

AULA 1

BRINQUEDOTECA E LUDICIDADE

Prof^a Ana Paula Bernardino



G1 - Monte uma brinquedoteca em casa: um lugar lúdico e educativo -

Histórico da Brinquedoteca

No Brasil, a brinquedoteca surgiu em 1971, quando foi realizada uma exposição de brinquedos pedagógicos, direcionados aos pais de crianças ditas excepcionais, aos profissionais e aos estudantes, mais especificamente no Centro de Habilitação da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE), em São Paulo.

A importância da Brinquedoteca para o Desenvolvimento Humano

De acordo com SILVA et al, “na brinquedoteca, as potencialidades e habilidades das crianças são despertadas e desenvolvidas de maneira natural, sem forçá-las a atividades que não gostam ou que não lhe despertam interesse”.



A Importância do Lúdico Para a Criança



Playmove

De acordo com Cavallari e Zacharias (2008), as atividades lúdicas devem adequar-se à faixa etária das crianças, para que contemplem as suas possibilidades e características.

Cultura Lúdica: Conceito e Construção

Cada cultura possui suas especificidades. Segundo Brougère (1998), cada cultura irá determinar o que serão comportamentos típicos de brincadeira e comportamentos que não serão de brincar.

Conceitos de Brincar e Brincadeira

Brincar é um comportamento e não deve ser entendido apenas como uma resposta a um estímulo, mas como uma relação estabelecida com um contexto social, implicado dentro de um sistema cultural. Ao comportar-se, a criança está alterando o contexto e a si mesma.

Função da Brincadeira para o Desenvolvimento Humano

Pedroza (2005, p. 64), partindo de um enfoque psicanalítico afirma que “a brincadeira é universal e é própria da saúde, facilita o crescimento, desenvolve o potencial criativo e conduz aos relacionamentos grupais”; também proporciona a constituição do sujeito, o desenvolvimento da linguagem, da imaginação e da criatividade (VYGOTSKY, 1991; FRIEDMANN, 1998a; KISHIMOTO, 1999; PEDROZA, 2005).

O brincar para Vygotsky

Vygotsky entende que a função da brincadeira é atender às necessidades da criança, necessidades essas entendidas de uma maneira ampla: “(...) inclui tudo aquilo que é motivo para a ação” (VYGOTSKY, 1991, p.105).

